



Website: <https://www.carmo.com/sobre-nos>

No ultimo ano, o mercado de abastecimento de matéria-prima (madeira) tem vindo a sofrer alterações preocupantes!

A industria da energia, mais concretamente dos *pellets* tem vindo a subir os preços da matéria-prima para fazer face ao grande aumento de necessidade de *pellets* no mercado, que como todos sabemos devido à escassez de gás na Europa.

No caso de Portugal, têm vindo a ser instaladas diversas industrias de fabricação de *pellets* através de apoios da União Europeia, para que se pudesse utilizar sobrantes florestais (rama), e acrescentar valor a estas matérias que de outra forma ficariam na floresta aumentando o risco de pragas e doenças florestais. Contudo, o que neste momento estamos a verificar é que estas industrias não estão a utilizar estes sobrantes florestais como matéria-prima devido à baixa rentabilidade na produção, estando sim a utilizar madeira, o que provoca diversos problemas quer a nível ambiental quer a nível de sustentabilidade.

Em primeiro lugar, a nível ambiental, significa que estamos a cortar madeira para queimar em caldeiras ou fornalhas, e por isso a emitir CO<sub>2</sub>, aumentando o défice de carbono, pois estamos a utilizar um recurso que sequestra carbono, para no final emitir para a atmosfera. A redução das emissões de gases para a atmosfera e as metas estabelecidas para o clima são por isso esquecidas nesta matéria da produção de *pellets* através de madeira.

Em segundo lugar, a nível de sustentabilidade, estamos a diminuir a nossa área florestal de forma insustentável, bem como a desviar a utilização da madeira para produtos de maior valor acrescentado, tais como, mobiliário, postes ou até aglomerados. Estes produtos de valor acrescentado, são produtos de emissões de gases nulas, e de longevidade alta, pois na grande maioria dos casos são utilizados processos produtivos para aumentar a longevidade dos materiais, mais concretamente o tratamento em autoclave de madeira. O facto da industria dos *pellets* aumentar o valor da madeira, que não devia utilizar como matéria-prima, faz com que não seja utilizada para fins mais nobres, para além de causar problemas preocupantes de abastecimento destas industrias. As industriais de produtos em madeira são por isso obrigadas a acompanhar o aumento dos preços da matéria-prima, e por isso a aumentar também o valor dos seus produtos correndo o risco do mercado não aceitar tais acréscimos, ou algumas delas poderão ser obrigadas a parar por não conseguir acompanhar o preço inflacionado pelas industrias dos *pellets*.

José Maria Pape  
Director de Abastecimento Carmo Wood